

Galinha Branca



A produção de raças de galinhas autóctones, caracteriza-se por ser uma atividade secundária, em que estas são criadas em sistemas produtivos complementares a outras atividades agrícolas, tradicional ao ar livre e com aproveitamento dos recursos disponíveis. As explorações são de reduzida dimensão, com baixa produtividade e recorrendo essencialmente a mão-de-obra familiar feminina. Os animais têm grande rusticidade, boa adaptação ao meio ambiente; um grau apreciável de resistência a doenças, boas qualidades maternas para a incubação natural,

sendo a produção de carne e de ovos destinados, fundamentalmente, para autoconsumo.

Esta raça de galinhas, lembrada no seu solar como as “Galinhas de Pescoço Pelado”, é a que apresenta a situação mais preocupante no que diz respeito ao perigo de extinção. Em 2016, a raça estava reduzida a 261 fêmeas e 217 machos, distribuídos por 94 criadores. Habitualmente são criadas juntamente com as restantes raças de galinhas e encontrando-se 1 a 2 exemplares por exploração.

As galinhas de raça Branca estão referenciadas bibliograficamente no livro “A Casa Grande de Romarigães”, de Aquilino Ribeiro. Este livro relata a história, em que era oferecido um casal de frangos brancos a Santa Justa, considerada a Santa da Fertilidade ou como a advogada da esterilidade feminina, procurada pelos casais que queriam ter filhos e não conseguiam, data de 1957 e decorre precisamente no Alto Minho, em Paredes de Coura.

Sabe-se também que sempre que nascia uma galinha branca as pessoas a guardavam para oferecer a S. Bento.



Aliando estas crenças tradicionais ao gosto pela beleza da galinha branca, esta tem-se mantido, apesar de em número bastante reduzido, nas pequenas explorações do Entre Douro e Minho.

Os exemplares desta raça chamam a atenção por estarem munidos de uma plumagem totalmente branca, viva e brilhante em galos e galinhas, realçando-se a coloração avermelhada da epiderme do pescoço, da face nua, crista aurículas e barbilhões, a iris alaranjada e o amarelo dos tarsos desprovidos de penas.

CARACTERÍSTICAS GERAIS:

SOLAR: região Noroeste de Portugal;

SISTEMA DE EXPLORAÇÃO: em regime extensivo, ao ar livre e/ou capoeiras;

APTIDÃO: mista (carne e ovos);

PORTE: elegante, altivo e vigoroso;

PLUMAGEM: em geral, completamente branca, viva e brilhante em galos e galinhas tolerando-se um ligeiro reflexo amarelo;

PESO: Galo: entre 2,300 e 3,200 Kg

Galinha: entre 1,500 e 2,300 Kg

DIÂMETRO DOS ANÉIS: Galo: 16 mm

Galinha: 14 mm

